Relato

Visita #1 E.E. PROF. ANDRONICO DE MELO

Lucas Moraes dos Santos, n° USP 7161100

Nesse primeiro contato com a escola diria que foi extremamente proveitoso e produtivo, consolidamos as primeiras impressões e conhecemos as principais características como era o objetivo. Logo quando cheguei, trinta minutos antes das aulas começarem, já notei uma boa movimentação dos alunos no pátio principal, estava chovendo e a escola abriu os portões para entrada dos mesmos na área interna coberta. Nesse período tive a oportunidade de constatar a grande área ocupada pelo Andronico, um estacionamento a esquerda, duas quadras (uma coberta outra não) a direita, um pátio externo com muitos bancos e uma pátio interno também muito grande com capacidade para atender um grande número de alunos, uma sala audiovisual com espaço bem interessante, secretaria e sala dos professores. Há também no primeiro andar do prédio, um corredor muito largo, uma sala de leitura, um laboratório de ciências, e as demais salas de aula, no geral uma infraestrutura pensada realmente para atender os mais de 1600 alunos.

Em relação ao quadro de funcionários o que mais chamou atenção foi o número de professores, contam com mais de 100 educadores divididos nos três períodos letivos, de diversas naturezas possíveis, isto é, que são efetivos, que trabalham em outra área que não a educação, que lecionam na rede municipal concomitantemente, etc. De uma longa discussão com a diretora Sônia, tomamos contato com os conflitos que a escola passa não só da relação aluno-aluno e professor-aluno (dos mais variados possíveis, principalmente pela diversidade sociocultural dos mesmos e o embate de gerações de professores conservadores com a modernidade dos novos estudantes) como também professor-direção, estes já mais relacionados com o tradicionalismo de alguns professores mais velhos da casa e sua pouca reciprocidade em mudanças. Ela informou também a falta de funcionários que o Andronico tem passado nos últimos anos, devido à falta de interesse dos profissionais da área principalmente pela má remuneração do estado nas respectivas funções (segundo a própria diretora). Finalizamos a visita checando os materiais disponíveis no laboratório.